

Em meados de 1976, procedeu-se então a uma primeira e séria reforma geral da ponte Hercílio Luz. Ela foi temporariamente fechada, e o desvio pela ponte nova não era suficiente pra evitar congestionamentos. Nesta época peças foram substituídas e a pista recapada.

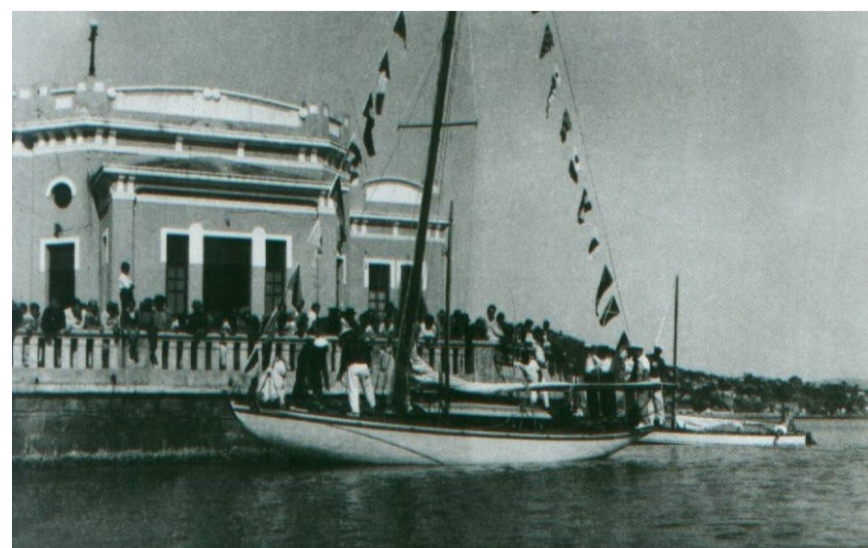
Na virada dos anos 80, uma nova fase da economia da Ilha aflorou, o turismo de verão. Este passou à posição de vetor principal, não apenas como uma opção de desenvolvimento, mas como a única.

Uma explosão ocupacional da Ilha deflagrou conseqüências devastadoras sobre o seu patrimônio cultural e natural. As pessoas e a cidade estavam, cada vez mais, afastadas do mar pelos aterros e pelos paredões de prédios. Estradas e loteamentos invadiram todos os recantos, fazendo com que as tradicionais comunidades pesqueiras ou agrícolas perdessem sua identidade e se transformassem em bairros residenciais.

Em 1981, uma equipe de engenheiros recomendou a paralisação imediata do tráfego na ponte pênsil.

Durante vários anos a ponte Hercílio Luz suportou tráfego intenso acima do que foi projetado, em 1982 havia grandes riscos de um colapso total, de modo que foi interditada por tempo indeterminado. Foi reaberta em 1988 e novamente interditada em 1991, ano que inaugurou a terceira ponte da cidade, a Pedro Ivo Campos.

Com a desativação da ponte Hercílio Luz, o sistema viário das outras pontes predominou. A área de entorno da ponte Hercílio Luz tornou-se uma área em desuso e progressivamente decadente, sem possuir a mesma vivência urbana de antigamente.



MIRAMAR



REMO - ESPORTE POPULAR DA DÉCADA DE 1940 (RUA JOÃO PINTO)

A Ponte Hercílio Luz tornou-se a grande referência da cidade de Florianópolis, e até mesmo do Estado de Santa Catarina. Após uma longa campanha pelo seu tombamento, no dia em que completou 71 anos de idade a Ponte Hercílio Luz foi reconhecida como bem de valor histórico sendo tombada pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, incluindo um polígono do entorno, que inclui toda a região situada entre as vertentes voltadas para o mar das duas elevações que oferecem acesso à ponte.

Em 1994, um contrato para o Projeto Conceitual de Recuperação da Ponte Hercílio Luz foi assinado entre o D.E.R./SC, Steinman International Inc. e ESTEIO (empresa francesa, a mesma que construiu a ponte). Este contrato destinou-se aos trabalhos de avaliação estrutural para a recuperação da ponte e forneceu um manual para a manutenção para a ponte recuperada. No momento o D.E.R. esta fazendo a manutenção da ponte. Acredita-se que até 2005 a manutenção esteja concluída.

Ainda é grande a incógnita que envolve questões sobre o futuro da ponte, e sobre seu uso. Reativar a Ponte Hercílio Luz, ao menos para pedestres, é um passo importante para o resgate da memória urbana e dos costumes oriundos de sua cultura. E também, para que não continue com o papel passivo de figurante de cartões- postais, mas sim como grande ícone do desenvolvimento das pontecialidades de nossa cidade.

